

PARA MAÍLSON, CONGRESSO É UMA 'AMEBA'.

Quadro com o da era Sarney

O ex-ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, acusou ontem o Congresso de ser uma "ameba" — que "toma as mais variadas formas" —, e comparou o atual quadro econômico do país ao que ele enfrentou no final do governo José Sarney, quando a inflação atingiu a taxa mensal recorde de 82%. "A única diferença é que naquela época o país tinha reservas cambiais de US\$ 6 bilhões e hoje elas estão em US\$ 20 bilhões, o que permite ao Banco Central maior capacidade para atuar na área de câmbio", disse Maílson, durante a solenidade de posse do novo presidente do Banco Central, Paulo César Ximenes.

Para Maílson, é difícil para o Ministério da Fazenda e o BC combaterem a inflação, porque o governo está impedido de atuar mais livremente na aplicação dos recursos orçamentários. "A maior parte da receita dos impostos está vinculada", disse, estimulando os "caras pintadas" a pressionarem o Congresso em favor de uma reforma tributária.